

A CHACINA DA FAMÍLIA LATRON

_ Alguém quer nos exterminar! - *Queixou-se o velho banqueiro.*

_ Até que não seria tão mau... - *Resmungou, entre dentes, o inspetor En Passant, que já tinha ouvido umas e outras do banqueiro Latron e depois perguntou, sério:*

_ Do que se trata, afinal?

_ Em curto espaço de tempo - *Continuou o velho Latron* - três acionistas do nosso banco morreram em circunstâncias misteriosas. Henry foi atropelado por um automóvel, Jacques foi encontrado asfixiado no fundo de um poço, Louis explodiu junto com seu avião particular...

_ Me lembro. - *Suspirou En Passant* - Estivemos investigando o caso...

_ Mas não encontraram nada, não é mesmo? E agora só sobramos nós 4.

_ E quem são esses "nós"?

_ Você deve saber que nosso banco é uma empresa familiar. Ainda no século passado, quando fundaram o banco, constituíram o sistema administrativo e a transmissão do poder da seguinte forma: um presidente seguido por 2 vices, que por sua vez são seguidos por 2 diretores e, por fim, mais 2 assessores. Ao todo, sete elementos que distribuem tanto os lucros quanto as responsabilidades, em proporções decrescentes, conforme o cargo. - *Informou o velho Latron, prosseguindo:*

_ O presidente do banco sou eu. Meus vices: o finado Henry e meu sobrinho Albert; meus diretores: os falecidos Jacques e Louis...

_ E quem está na base dessa escadinha de poder?

_ Meus dois sobrinhos, os irmãos Désiré e François, que agora deveriam ser promovidos, mas devido às atuais circunstâncias resolvemos não fazer alterações.

_ E como são esses jovens?

_ Nem parece que são irmãos. - *Queixou-se o velho Latron* - François não se importa nem um pouco com nosso circunspecto trabalho, é mulherengo, bebe e, ainda por cima, pinta. Em compensação, Désiré é o primeiro a chegar ao banco, o último a sair e se interessa por todo pedaço de papel. Ele será o futuro grande chefe, o legítimo herdeiro dos Latrons.

_ Humm... - *Disse o pensativo En Passant e, virando-se para seu assessor, Pièce Touchée:*

_ O que você sugere?

_ Que tal fazer uma investigação na casa dos três parentes?

_ Tive uma ótima idéia! - *Disse En Passant, virando-se para Latron.*

_ Vamos fazer uma investigação na casa dos seus 3 sobrinhos. Será que daria para convocá-los para uma reunião inesperada?

Alguns dias depois Latron fez o chamado para a reunião, da qual nenhum familiar pode se esquivar. Nesse meio tempo, os homens de En Passant vasculharam o edifício onde moravam os três parentes, encontrando o seguinte: no apartamento de Albert, 1500 fotos de nus artísticos, perfeitamente catalogadas. No apartamento de François, diversos quadros não vendidos e um monte de tintas, que segundo o perito, poderiam ser usadas como veneno. Só no apartamento de Désiré é que não encontraram nada. Já queriam se afastar do prédio quando, no salão de jogos, um dos policiais gritou:

_ Um tabuleiro montado!

Chamaram En Passant imediatamente, já que era notório o seu envolvimento com o jogo. Ele veio acompanhado do "expert" de Xadrez, o filhinho do detetive Pièce Touchée, que, olhando com enfado para o tabuleiro, declarou com uma ponta de desprezo:

_ É um problema de Xadrez. Mate em nove lances!



_ E como se resolve o problema? - *Perguntou o inspetor.*

_ A solução é a seguinte:

1.Rb7 Qxb7
2.Bxg6+ Kxg6
3.Qg8+ Kxf5

4.Qg4+ Ke5
5.Qh5+ Rf5
6.f4+ Bxf4

7.Qxe2+ Bxe2
8.Re4+ dxe4
9.d4 mate.

Isto é, para resolvê-lo, as Brancas têm que sacrificar todas as suas peças e dar o mate com o peão remanescente.

_ Como é que é mesmo? - *Perguntou surpreso Pièce Touchée* - Então todas as figuras brancas têm que morrer e a menor de todas é que dá o mate? Mas os Latrons são sete e, pelos indícios, o assassino quer eliminar seis para depois ser ele o vitorioso!

_ Começo a entender... - *Disse En Passant* - Mas quem será a próxima vítima?

_ Vejamos! - *Disse excitado seu assessor* - As figuras de Xadrez têm seus valores definidos. A mais forte é a Dama, seguida das 2 torres, seguidas dos bispos e/ou cavalos e, por último, os peões. Os 3 primeiros assassinatos correspondem ao organograma da família Latron, às 3 peças sacrificadas no problema: a Torre, o Bispo e o Cavalo... A Torre sacrificada no início corresponde ao vice-presidente Henry, o Bispo ao diretor Jacques, o Cavalo ao diretor Louis. Depois vem um Peão, isto é, Désiré ou François... A Dama a ser sacrificada em e2 significa o velho Latron... Depois vem a outra Torre em e4, isto é, Albert. E por fim, permanece um único Peão, Désiré ou François. Só precisamos saber quem é que gosta de Xadrez.

Chamaram o velho Latron. Contaram o que haviam descoberto. Mas não conseguiram deduzir quem era o assassino porque o tabuleiro estava no salão comunitário e tanto Albert quanto Désiré e François eram enxadristas fanáticos.

_ É óbvio do que se trata. - *Disse Latron* - O assassino vai ser o Peão, meu sobrinho inútil, François. Prendam-no!

En Passant estava inclinado a atendê-lo, pois seus chefes há tempos que vinham pressionando-o para resolver o caso dos assassinatos da Casa Latron, mas Pièce Touchée sussurrou-lhe alguma coisa...

_ Por enquanto não vamos prender ninguém! - *Decidiu En Passant* - Mas vamos seguir os passos do suposto assassino.

Dez dias depois prenderam o assassino, quando pingava veneno no copo de outro Latron. No flagrante, confessou tudo, mas ficou muito surpreso pelo fato da polícia ter pressentido suas ações, tão artisticamente planejadas.

_ Pois é, você deixou todo o plano do crime exposto. - *Sorriu En Passant*.

_ E quem era o assassino?

Não, não era François, mas o bem-educado Désiré! Pièce Touchée havia notado que o simbolismo do problema era tão perfeito que devia ser observada também a naturalidade de cada Peão. Os peões se movem nas colunas "d" e "f" e estas letras são também as iniciais dos nomes Désiré e François. No problema, o Peão sacrificado é o peão "f" e o peão "d" é o que sai vitorioso! Suas suspeitas se confirmaram. Désiré se preparava para envenenar seu irmão François, quando foi flagrado...

Traduzido do livro "As novas aventuras do Inspetor En Passant", de György Bakcsi